

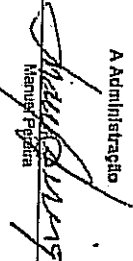
ASAL - Agência de Seguros e Assistência, S.A.

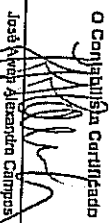
DEMONSTRATIVO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2015

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transferidos	Resultado líquido do período		
1	1	75 500,00	15 766,92	56 406,12	208 510,53	10 751,25	384 934,82	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					10 751,25	-10 751,25	0,00	
2	2	0,00	0,00	0,00	10 751,25	-10 751,25	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						32 057,47	32 057,47	
3	3					-21 306,22	0,00	
RESULTADO INTEGRAL							0,00	
4=2+3	4=2+3							
5=1+2+3	5=1+2+3	75 500,00	15 766,92	56 406,12	217 261,78	32 057,47	389 982,29	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015		75 500,00	15 766,92	56 406,12	217 261,78	32 057,47	389 982,29	

DEMONSTRATIVO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transferidos	Resultado líquido do período		
5	17.3	75 500,00	15 766,92	56 406,12	220 685,70	-14 175,17	354 183,57	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-14 175,17	14 175,17	0,00	
6	6	0,00	0,00	0,00	-14 175,17	14 175,17	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						10 751,25	10 751,25	
7	0=1+7					24 928,42	453 158,38	
RESULTADO INTEGRAL								
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações do Capital		500,00						
9	9	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014		76 000,00	15 766,92	56 406,12	206 510,53	10 751,25	365 434,82	
		10= 5+8+7+8						
		17.3						

A Administração

 Manoel Pignatta

O Contabilista Certificado

 José Vander Alcântara Campos

ASAL - Agência de Seguros e Assistência, S.A.

Balanco (trimestral) em 31.12.2015

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente	7	151 524,23	151 519,44
Activo fiscal irregular		0,00	0,00
Participações de Investimento		0,00	0,00
Outros		0,00	259,28
Activo Intangível		0,00	0,00
Activo Biológico	9	977,20	977,20
Participações financeiras - relativas ao equívoco patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outras rubricas		0,00	0,00
Acordos / Salda		0,00	0,00
Outros valores financeiros		0,00	43,85
Activo por impostos devidos		0,00	0,00
Activo Central		1229,22	154 033,61
Intervistas		0,00	0,00
Activo Global		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores		0,00	0,00
Estados e outros valores passivos	15.1	57 632,74	42 007,29
Acordos / Salda	15.1	170 464,10	193 404,77
Outros valores a receber	17.2	5 229,35	5 422,52
Outros		0,00	0,00
Activo financeiro líquido para negociação		0,00	0,00
Outros valores financeiros		0,00	0,00
Activo não corrente líquido para venda	4	41 320,15	59 841,28
Outros e créditos líquidos		290 339,23	301 349,54
Total do ativo		422 265,15	456 179,55

ASAL - Agência de Seguros e Assistência, S.A.

Balanco (trimestral) em 31.12.2015

RUBRICAS	NOTA	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	17.2	75 500,00	75 500,00
Capital financeiro		0,00	0,00
Ações (próprias) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reserva de avaliação		15 766,92	15 766,92
Reserva Legal	17.3	58 406,12	56 404,12
Outros reservas		217 261,78	208 510,83
Reservas decorrentes		0,00	0,00
Ajustamentos em relação às Associações		0,00	0,00
Escalares de reserva própria		32 057,47	10 791,15
Outros valores próprios próprios		0,00	0,00
Reserva Global do período		0,00	0,00
Intervistas		0,00	0,00
Total do Capital Próprio	4	261 926,23	364 974,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Intervistas		0,00	0,00
Reserva decorrente de operações de venda de participações em empresas do grupo		0,00	0,00
Passivo por impostos devidos		0,00	0,00
Outros valores a pagar		0,00	0,00
PASSIVO corrente			
Fornecedores	15.1	0,00	44,37
Adiantamentos de Estado		0,00	0,00
Estados e outros valores passivos	17.1	12 710,25	11 577,59
Associações / Salda		0,00	0,00
Fornecedores de outros		0,00	0,00
Outros valores a pagar		21 219,75	79 200,17
Outros valores		0,00	0,00
Passivos financeiros líquidos para negociação		0,00	0,00
Outros valores financeiros		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total do passivo		33 927,25	91 244,73
Total do capital próprio e do passivo		456 192,40	456 179,55

ASAL - Agência de Seguros e Assistência, S.A.

Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual)

Período Findo em 31.12.2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
		10	297 372,88
Subsídios à exploração	0,00	2 908,12	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	0,00	0,00	
Vantagem nos inventários da produção	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	17,5	-54 887,44	-75 896,77
Gastos com o pessoal	16,1	-181 887,27	-169 306,60
Impartidade de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Impartidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	10	26,25	460,40
Outros rendimentos e ganhos	17,6	-13 995,22	-13 858,51
Outros gastos e perdas		46 629,20	21 301,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 196,54	-4 036,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7/8	0,00	0,00
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		44 432,66	17 264,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		196,98	69,50
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		44 629,64	17 334,36
Resultado antes de impostos		-12 572,17	-6 583,11
Imposto sobre o rendimento do período	14	32 057,47	10 751,25
Resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-		
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)			
Deletores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Resultado por acção básica	-	0,00	0,00

ASAL
AGÊNCIA DE SEGUROS E ASSISTÊNCIA, S.A.



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

2015

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – Designação da Entidade

ASAL – Agência de Seguros e Assistência, S.A.



1.2 – Sede

Rua Joaquim Pedro Monteiro, 57 – 2600-165 Vila Franca de Xira.

1.3 - NIPC

500 031 894

1.4 – Natureza da Actividade

A ASAL é uma sociedade anónima com início de atividade a 14 de Janeiro de 1967. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Franca de Xira com o n.º 451/1967-05-01, com o capital social de 75.500 euros.

Tem como objeto principal a mediação seguros, desenvolvendo a sua atividade em parceria com a generalidade das seguradoras existentes.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística de acordo com o Decreto Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa de acordo com as NCRF, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Adotaram-se os requisitos de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos, aplicáveis e previstos nas NCRF respetivas, e tendo por referência a Estrutura Conceptual e ainda conforme Norma Regulamentar n.º 15/2009-R de 30 de Dezembro do Instituto de Seguros de Portugal.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registrados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

Subsidiárias

Os investimentos financeiros em subsidiárias estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são registradas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da sociedade nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da sociedade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Existindo indícios objetivos de que esses investimentos financeiros possam estar em imparidade, são feitas as correspondentes avaliações, sendo registradas como gasto na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existirem.

Ainda segundo o método da equivalência patrimonial, se a proporção da sociedade nos prejuízos acumulados da empresa subsidiária exceder o valor pelo qual o investimento se encontra registado, este será reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa subsidiária não for positivo, exceto se a sociedade tiver assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo "Provisões" para fazer face a tais obrigações.

RÉBITO (NCRF 20)



O rébito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rébito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rébito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)



Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Outras dívidas de terceiros

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

e) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.



Descrição	Conta	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	11	30,01	30,01
Depósitos à ordem	12	41 210,15	59 811,37
Total de caixa e depósitos bancários		41 240,16	59 841,38

5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram alterações voluntárias de políticas contabilísticas relativamente a anos anteriores, não foram efetuadas alterações em estimativas contabilísticas relevantes e não se procedeu a correções de erros materiais de exercícios anteriores.

6 – PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamento com empresas-mãe:

Considerando a atual distribuição do capital, não existe o conceito de empresa-mãe.

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações auferidas pelo órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foram as seguintes:

Remunerações	31/12/2015	31/12/2014
Vencimentos	12 120,00 €	11 760,00 €
Subsídio de férias	101,00 €	970,00 €
Subsídio de natal	1 010,00 €	1 010,00 €
Total	13 231,00 €	13 740,00 €

6.3 - Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa detém 1,96% do Capital Social da sociedade "ASAL -- Assistência Médica no Trabalho, S.A.".

Para além desta empresa, existem mais duas onde a ASAL não tem participação direta mas sobre as quais os sócios são comuns – a Morgado Nora Velha, Lda e a Monte da Elra, S.A.

b) *Transações e saldos pendentes*

Transações	31/12/2015	31/12/2014
Serviços prestados à participada	0,00 €	0,00 €
Aquisições efectuadas à participada	0,00 €	460,84 €

Saldos Pendentes	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber da participada	1 168,97 €	1 168,97 €
Contas a pagar à participada	0,00 €	0,00 €
Contas a receber de outras partes relacionadas	113 845,91 €	60 341,91 €

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

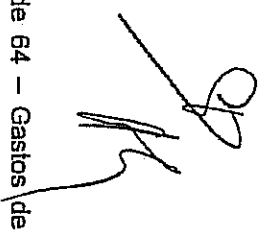
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidades e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo como o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2014	Adições	Transferência	31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	31 175,00			31 175,00
Edifícios e Outras construções	139 024,95			139 024,95
Equipamento Básico	40 809,96			40 809,96
Equipamento Administrativo	55 764,75			55 764,75
Outros Ativos Fixos Tangíveis	28 813,51			28 813,51
Ativo Tangível Bruto	295 588,17	0,00		295 588,17
Depreciações Acumuladas	142 059,69	1 932,86		143 992,55
Ativo Tangível Líquido	153 528,48			151 595,62

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções: 50 Anos
- Equipamento básico: Entre 3 a 10 Anos

- Equipamento administrativo: Entre 3 a 8 Anos
- Outros ativos fixos tangíveis: Entre 8 a 10 Anos



As amortizações do exercício no montante de 2.196,55€ foram registadas na rubrica de 64 – Gastos de depreciação e de amortização.

Não existem ativos fixos tangíveis com perdas de imparidade.

8 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidades e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo como o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2014	Adições	Transferência	31/12/2015
Programas de Computadores	1 355,64	0,00		1 355,64
Ativo Intangível Bruto	1 355,64	0,00		1 355,64
Depreciações Acumuladas	1 091,96	263,68		1 355,64
Ativo Intangível Líquido	263,68	263,68		0,00

9 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do ano		
Aquisições	997,60 €	997,60 €
Alienações		
Outras Variações		
Saldo no final do ano	997,60 €	997,60 €

As "Outras Variações" correspondem à quota-parte do resultado líquido do exercício alcançado pelas participadas. Não foram registadas perdas por imparidade, em qualquer dos exercícios, relativamente às participações financeiras.

Os investimentos financeiros mensurados pelo método do custo, correspondentes a empresas são os seguintes, indicando-se os valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

Valor de Balanço			
	%	31/12/2015	31/12/2014
ASAL - Assistência Médica no Trabalho, S.A.	1,96%	997,60 €	997,60 €

10 – RÊDITO

Os réditos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquido de abatimentos e descontos. O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, é detalhado conforme se segue:

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
Comissões de Seguros	297 372,88 €	276 994,54 €
Subsídios à Exploração	0,00 €	2 908,12 €
Outros Rendimentos e Ganhos	26,25 €	460,40 €
Juros e Rendimentos similares	196,98 €	69,50 €
Total	297 596,11 €	280 432,56 €

Artº 4º - nº 1 da norma regulamentar nº 15/2009-R de 30 de Dezembro

Comissionamento	31/12/2015	31/12/2014
Ramo Vida	4 565,55 €	4 125,73 €
Ramo Não Vida	292 807,33 €	272 868,81 €
Total	297 372,88 €	276 994,54 €

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

De acordo com a informação disponível não se verificou a necessidade de reconhecer qualquer Provisão nem existe conhecimento de Passivos contingentes e Ativos contingentes que sejam necessários divulgar

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A Empresa recebeu subsídios destinados à exploração atribuídos pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional para fazer face a gastos com pessoal os quais foram reconhecidos como rendimentos no período, conforme indicado na Nota 3.

Subsídios à Exploração	31/12/2015	31/12/2014
IEFP	0,00 €	2 908,12 €
Total	0,00 €	2 908,12 €



13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2012 a 2015 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

No entanto, é convicção da Gerência desta empresa que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às aludidas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras respetivas.

A taxa de imposto sobre o rendimento em vigor, que incide sobre a matéria coletável é de 17 % até ao limite de 15.000,00 € e de 21,00 % sobre o excedente. Sobre o lucro tributável incide ainda a derrama que tem vindo a ser fixada em 1,50 %. Adicionalmente, há ainda a considerar a tributação autónoma sobre algumas classes de gastos.

O imposto sobre o rendimento reconhecido na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Resultado Antes de Impostos	44 629,63	17 334,36
Materia Coletável	51 848,45	21 496,43
Coleta - Taxa 17%	2 550,00	2 550,00
Colecta - Taxa 23%		1 494,18
Coleta - Taxa 21%	7 738,18	
Derrama - Taxa 1,5%	777,73	349,95
Imposto Sobre o Rendimento	12 572,17	6 583,11
Tributação Autônoma	1 506,26	2 188,98
Resultado Líquido	32 057,46	10 751,25

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

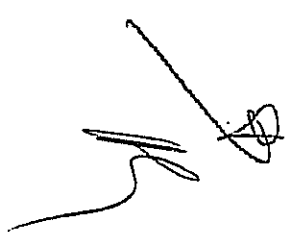
15.1 – Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar / Sócios

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fornecedores/outras contas a receber e a pagar e sócios apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Activos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Activos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos						
Outras contas a receber	176 466,18		176 466,18	193 436,77		193 436,77
Sócios	57 615,24		57 615,24	42 627,89		42 627,89
Total Activo	234 081,42	0,00	234 081,42	236 064,66	0,00	236 064,66
Passivos						
Fornecedores	4,74		4,74	448,37		448,37
Outras contas a pagar	23 269,76		23 269,76	79 200,37		79 200,37
Total do Passivo	23 274,50		23 274,50	79 646,74		79 646,74
Total Líquido	210 806,92	0,00	210 806,92	156 417,92	0,00	156 417,92

Outras contas a receber e a pagar

O valor de outras contas a receber e a pagar é composto do seguinte modo:



Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Outras contas a receber		
Valores a receber de seguradoras	54 290,66	125 227,93
Valores a receber entidades relacionadas	115 014,88	61 509,88
Outros valores a receber	5 410,77	5823,96
Saldos devedores de fornecedores	1 749,87	875
Total	176 466,18	193 436,77
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos	22 280,49	29 050,67
Valores a pagar a seguradoras	977,34	50 137,77
Outras contas a pagar	11,93	11,93
Total	23 269,76	79 200,37

Sócios

Relativamente ao saldo de sócios este montante não está a vencer juros, e está representado no ativo corrente porque se espera que sejam realizados no decorrer do exercício de 2016.

16 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

16.1 – Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31/12/2015	31/12/2014
Remunerações Órgãos Sociais	17 226,98	16 781,42
Encargos com Órgãos Sociais	3 758,83	3 665,16
Outros Gastos	4 909,76	1 649,86
Remunerações do Pessoal	121 622,69	113 969,39
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	27 857,45	25 909,24
Outros Gastos	6 511,56	7 331,53
Total	181 887,27	169 306,60

16.2 – Outros activos financeiros

A empresa passou a ter Investimentos Financeiros devido aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho. Estes valores correspondem a 0,925% sobre a retribuição mensal do trabalhador. Os valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho visam garantir aos trabalhadores cujo contrato de trabalho se inicie após 1 de Outubro de 2013, o pagamento de 50% do valor da compensação a que tenham direito por cessação do respetivo contrato de trabalho.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de outros activos financeiros apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Outros ativos financeiros	0,00	43,85
Total	0,00	43,85

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Estados e outros entes públicos		
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	0,00	17,38
Total	0,00	17,38
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	7 960,60	6 583,11
Retenção de Imposto s/ rendimento	1 649,50	1 669,75
Contribuições para a segurança social	3 102,25	3 339,13
Fundo de Compensação do Trabalho	6,00	6,00
Total	12 718,35	11 597,99

17.2 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2015	31/12/2014
Ativos		
Seguros a Reconhecer	5 070,35	5 422,52
Outros Gastos a Reconhecer	0,00	0,00
Total	5 070,35	5 422,52

17.3 – Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2015	31/12/2014
Capital Realizado	75 500,00	75 500,00
Reservas Legais	15 766,92	15 766,92
Outras Reservas	56 406,12	56 406,12
Resultados Transiçados	217 261,78	206 510,53
Resultado Líquido Período	32 057,47	10 751,25
Total	356 992,29	364 934,82

17.4 – Informação por atividade económica e por mercado geográfico

Em 31 de Dezembro de 2015, a atividade económica da empresa apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	Mercado Nacional	Comunitário	Extra Comunitário	Total
Prestação de Serviços	297 372,88			297 372,88
Fornecimento e Serv. Externos	54 887,44			54 887,44
Aq. de Activos Fixos Tangíveis	0,00			0,00
Aq. de Activos Intangíveis	0,00			0,00

17.5 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tinha a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhos Especializados	7 865,24	8 985,77
Publicidade e Propaganda	2 683,61	3 323,14
Vigilância e Segurança	0,00	57,34
Honorários	0,00	2 370,65
Comissões	18,18	64,75
Conservação e Reparação	60,49	3 126,32
Serviços Bancários	423,38	580,35
Materiais	440,91	1 118,55
Electricidade/Água	1 816,43	1 694,70
Deslocações, Estadas e Transporte	30 074,40	42 243,61
Rendas e Alugueres	4 500,00	4 500,00
Comunicação	3 505,94	4 163,68
Outros Serviços	3 498,86	3 667,91
Total	54 887,44	75 896,77

17.6 – Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	31/12/2015	31/12/2014
Impostos	6 170,50	6 059,64
Outros Gastos e Perdas	7 824,70	7 798,87
Juros de Mora	0,00	0,00
Total	13 995,20	13 858,51

17.7 – Juros e gastos similares suportados

O valor apresentado nesta rubrica diz respeito a juros de financiamentos obtidos.

18 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS EM DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estipulado na Lei n.º 110/2009 de 16 de Setembro, a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada.



A Empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 07 de Novembro.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

19 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGURO

De acordo com a NR n.º15/2009 de Dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), os corretores de seguros têm de cumprir as obrigações que dela constam (Relato financeiro dos mediadores de seguros ou de resseguros), nomeadamente:

19.1 – Descrição das políticas contabilísticas adotadas

Os proveitos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Seguradoras.

19.2 – Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza

As comissões (entendidas como uma percentagem dos prémios) são recebidas em numerário e totalizavam a 31 de Dezembro de 2015 o valor de 297.372,88 €.

19.3 – Indicação do total das remunerações relativas a contratos de seguros por si intermediados desagregadas por Ramo Vida e Não Vida

RAMO NÃO VIDA	VALOR	%
AIG	2.345,60	0,79%
AÇOREANA	52.384,97	17,62%
ALLIANZ	23.251,84	7,82%
ARAG	213,97	0,07%
AXA	1.707,39	0,57%
COSEC	970,49	0,33%
FIDELIDADE MUNDIAL	26.840,57	9,03%
GENERALI	1.508,02	0,51%
IMPÉRIO BONANÇA	70.889,03	23,84%
LIBERTY	11.382,98	3,83%
LUSTANIA	13.092,93	4,40%
MACIF	25,09	0,01%
MAPFRE	1.238,01	0,42%
METLIFE	1.454,37	0,49%
TRANQUILIDADE	60.595,33	20,38%
VICTORIA	3.544,61	1,19%
ZURICH	21.362,13	7,18%
RAMO VIDA	VALOR	%
LUSTANIA VIDA	1.357,34	0,46%
TRANQUILIDADE VIDA	1.194,05	0,40%
VICTORIA VIDA	370,44	0,12%
REAL VIDA	1.362,66	0,46%
ZURICH VIDA	281,06	0,09%

19.4 – Indicação da existência de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

No ano 2015 não existe concentração ao nível das seguradoras com remunerações auferidas por carteira superiores a 25%.

Nota: As restantes allneas da norma não são aplicáveis.

A Administração

Manuel Pereira

O Contabilista Certificado

José Alves Alexandre Campos



CORRETOR DE SEGUROS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

ASAL — AGÊNCIA de SEGUROS e ASSISTÊNCIA, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2015

A ASAL - Agência de Seguros e Assistência, S.A., constituída em 1967, exerce a sua actividade na corretagem de seguros, em parceria com a generalidade das seguradoras a operar no mercado português. A empresa tem mantido a sua quota de mercado e consolidado o reconhecimento da qualidade dos seus serviços e do seu pessoal, mantendo uma postura de idoneidade e rigor com os seus clientes e parceiros.

Em 2015, o mercado segurador sofreu uma contracção, tendo a ASAL sofrido também as consequências, em especial, das seguintes situações: encerramento de micro e pequenas empresas, redução de massas salariais seguráveis por consequência directa do aumento do desemprego, forte tendência de redução de taxas de prémio em resultado da cada vez maior concorrência e agressividade entre Seguradoras, e ainda a redução de venda de viaturas automóveis em Portugal.

No entanto, durante o ano de 2015, a ASAL alcançou um aumento do volume dos serviços prestados de 7,36%, passando de 276.994,54 € (duzentos e setenta e seis mil, novecentos e noventa e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos), para 297.372,88 € (duzentos e noventa e sete mil, trezentos e setenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos).

Renegociaram-se alguns contratos de prestação de serviços com fornecedores, bem como consolidou-se a estratégia de concentração de negócios nas seguradoras que apresentam melhores taxas de comissionamento e melhores valores de rappel potencial.

O exercício de 2015 foi também caracterizado por uma melhoria dos processos comerciais e organizativos, intensificando a actividade de prospecção comercial de empresas, tornando-a também mais estruturada e com melhores níveis de produtividade. Ainda na prospecção de empresas, dirigiu-se o foco da prospecção para empresas de maior dimensão. Ao nível dos Particulares, destacam-se as acções de divulgação da ASAL através de publicidade, acções mensais de marketing directo por e-mail e definição de regras/procedimentos de atendimento ao Público. Destaca-se ainda a participação activa da empresa na fusão das Associações representativas do sector da Mediação de Seguros. Em termos de formação dos Colaboradores, aproveitaram-se as várias oportunidades de formação técnica ministradas pelas diversas Seguradoras e foram dadas acções de formação técnica por iniciativa da ASAL.

Atingiu-se em 2015 um resultado líquido positivo de 32.057,47 € (trinta e dois mil e cinquenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos). A empresa vem adoptando uma política de não distribuição de resultados, o que tem causado uma melhoria dos seus indicadores económico-financeiros, com reflexo numa reduzida exposição ao risco. Relativamente a 2015, propõe-se que o resultado seja transferido para resultados transitados.

Da análise dos elementos financeiros da empresa, verifica-se que esta apresenta um indicador de autonomia financeira de 91,689%, o que demonstra uma boa solidez financeira. De referir também que

a empresa tem a sua situação contributiva regularizada com o sector público estatal e segurança social.

Nada a referir em relação as alíneas B),D),E),G) e H) do n.º5 do art.ºº 66 do Código das Sociedades Comerciais.

Em termos de planeamento estratégico para 2016, a empresa irá concentrar a sua acção no aumento das acções de prospecção e conquista de novos clientes, na retenção do portfolio de clientes actuais, numa gestão mais rentável das carteiras de seguros que detêm sob sua administração, e em tornar a gestão administrativa cada vez mais eficiente e produtiva numa perspectiva de melhoria de serviço e redução dos custos.

Vila Franca de Xira, 8 de Abril de 2016

